QUADRO DE OFERTA DE DISCIPLINAS DO PPGSAN PARA 2024.2

Período: 12/08/2024 a 13/12/2024 – presencial

Período de inscrição em disciplinas: 13/08/2024 a 30/08/2024

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Disciplina** | **Docente Responsável** | **Data Início** | **Horários** | **Vagas** |
| **Obrigatórias** | | | | |
| Seminários avançados em SAN II | Thaís Ferreira e Fernanda Jurema/Fabricia Junqueira | 15/08/24 | 13h – 14:30h  Sala: 7 | Turma 2024 |
| Políticas e Ações em SAN | Juliana Casemiro e Vanessa Schottz | 22/08/24 | 14:30h – 17:30h  Híbrida  Sala: 7 | Turma 2024 e  alunos em pendências |
| Trabalhos de Dissertação I | orientadores | 15/08/24 | Com orientador |  |
| Trabalhos de Dissertação II | orientadores | 15/08/24 | Com orientador | Turma 2023 e  alunos em pendências |
| Exame de qualificação | coordenação |  |  | Turma 2024 (recomendado) |
| Trabalho de Conclusão de Curso | coordenação |  |  | Pendentes da turma 2022  Turma 2023 (caso defenda até 09/03/25) |
| **Eletivas (2 créditos – 30 horas)** | | | | |
| Pesquisa Qualitativa em Alimentação | Flávia Campos | 15/08/24 | 9:45h – 11:45h  Sala: 7 | Alunos do PPGSAN  5 vagas aluno especial |
|  |  |  |  |  |
| **Outras disciplinas eletivas** | | | | |
| Tópicos profissionais em SAN | coordenação | à combinar | Com o docente |  |
| Tópicos profissionais em SAN avançados | coordenação | à combinar | Com o docente |  |
| Estágio Docente em SAN | Ellen Ayres – técnica dietética 1integral | calendário graduação  Terças  Quartas | Escola de Nutrição  10-12h  13-17h | 1 vaga |
| Estágio Docente em SAN | Rafael Cadena – técnica dietética 1 noturno | calendário graduação  Terças  Sextas | Escola de Nutrição  18-20h  20-22h | 1 vaga  Confirmar com o prof |
| Estágio Docente em SAN | Luana Aquino – avaliação nutricional | calendário graduação | Escola de Nutrição | 2 vagas  Confirmar com a profa |
| Estágio Docente em SAN | Vanessa Schottz – Educação Alimentar e Nutricional | Terças | UFRJ-Macaé  9h às 12h | 1 vaga |
| Estágio Docente em SAN | Fabricia Junqueira – Disciplina de Nutrição Clínica | De Segunda à Sexta | Manhã/Tarde/ Noite | 1 vaga |
| Estágio Docente em SAN | Thaís Ferreira – Disciplina de Nutrição Clínica | De Segunda à Sexta | Manhã/Tarde/ Noite | 1 vaga |

|  |
| --- |
| **Seminários Avançados em Segurança Alimentar e Nutricional II** |
| **Créditos:** 2 |
| **Carga Horária:** 30h |
| **Ementa:** O projeto de pesquisa e a escrita científica. Ética na Pesquisa. Construção do problema, definição de objetivos, quadro teórico, revisão bibliográfica, justificativa do estudo, opções metodológicas, implicações da pesquisa. Análise dos pré-projetos de mestrado. |
| **Metodologia:** A partir dos pré-projetos de pesquisa dos mestrandos exercitar a reflexão e a discussão sobre a especificidade das pesquisas em SAN e analisar aspectos como problematização, quadro teórico e instâncias operacionais necessárias para sua viabilização. |
| **Avaliação:** Participação ativa nas discussões em sala de aula sobre os temas e atividades. A avaliação será realizada durante todo o processo de ensino/aprendizagem, de modo que o mestrando possa rever, complementar e corrigir os rumos de sua proposta de pesquisa. Os próprios alunos e professores responsáveis pela disciplina indicarão ajustes e possibilidades de melhoria no projeto de pesquisa e os mestrandos, por indicação de seus orientadores, definirão os caminhos a serem adotados. O produto final do Seminário será o Projeto de Pesquisa, a ser entregue em data previamente acordada. |
| **Bibliografia:**LIVEIRA JR., Osvaldo N.. A técnica da escrita científica. Rev. Bras. Ensino Fís., São Paulo , v. 37, n. 2, p. 2201-1-2201-2, June 2015. SANTOS, Luiz Henrique Lopes dos. Sobre a integridade ética da pesquisa. Cienc. Cult., São Paulo , v. 69, n. 3, p. 4-5, July 2017 . HENZ, G.P. Como aprimorar o formato de um artigo científico. Horticultura Brasileira, Brasília, v. 21, n. 2, p. 145-148, abril/junho 2003. |
| **Bibliografia Complementar:** BAPTISTA, M. N. e CAMPOS, D.C. Metodologias de Pesquisa em Ciências - Análises Quantitativa e Qualitativa. 2007. LIMA, Telma Cristiane Sasso; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Rev. Katál., v. 10 n. esp., pp. 37-45. Florianópolis, 2007. |

|  |
| --- |
| **Políticas Avançadas e Ações em SAN** |
| **Créditos:** 2 |
| **Carga Horária:** 30h |
| **Ementa:** A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no Brasil e na América Latina: conceitos, processos históricos de construção de políticas públicas. Indicadores para monitoramento e avaliação de políticas públicas de SAN. Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN) e Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA). SAN nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sustentabilidade, territórios e políticas locais de SAN. |
| **Metodologia:** Aula expositiva e dialogada, leitura e discussão dos textos propostos em roda de conversa. |
| **Avaliação:** Apresentação de seminário em grupo elaborado a partir dos Planos Estaduais e Municipais de SAN com recorte para aprofundamento setorial a partir do perfil de atuação da turma (saúde e nutrição, agricultura, compra institucional, entre outros) e elaboração de portfólio individual que busque analisar a articulação do conteúdo da disciplina com o objeto de estudo do discente. |
| **Bibliografia:** BURLANDY, L.; BOCCA, C.; MATTOS, R.A.. Mediações entre conceitos, conhecimento e políticas de alimentação, nutrição e segurança alimentar e nutricional. Rev. Nutr., Campinas , v. 25, n. 1, p. 9-20, Feb. 2012. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S141552732012000 100002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 07ago. 2017. Brasil. MALUF, R.S.; PRADO, B. Atuação brasileira na América Latina e Caribe relacionada com a soberania e segurança alimentar e nutricional. Textos para Discussão, 8, fev. 2015. Disponível em:http://www.ceresan.net.br/wpcontent/uploads/2016/docs/Cooperacao\_em\_SAN\_na\_ALeC.pdf Acesso 07ago. 2017. em: GALLO, E.; FREITAS SETTI, A.F. Território, intersetorialidade e escalas: requisitos para a efetividade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, n. 11, pp. 4383-4396, 2014. Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Organização Panamericana de Saúde. 2016 Panorama de La seguridad alimentaria y nutricional Sistemas alimentariossostenibles para ponerfin al hambre y lamalnutrición. Santiago, 2017. SANTARELLI, M.; BURITY, V. et al. Da democratização ao golpe: avanços e retrocessos na garantia do direito humano à alimentação e à nutrição adequadas no Brasil. Brasília: FIAN Brasil, 2017. 75 p. GUAZELLI, M.J.; RIBEIRO, S. Novas tecnologias, corporações e seus impactos sobre a soberania alimentar. In: Bezerra, I.; Perez-Cassarino, J. Soberania Alimentar (SOBAL) e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) na América Latina e Caribe. Curitiba: Ed. UFPR, 2016. |
| **Bibliografia Complementar:** MALUF, R.S.; SCHMITT; C.J.; GRISA, C. Estado de lasituacióndelhambre y políticas de seguridad y soberanía alimentaria y de abastecimento em los países membros del MERCOSUR Ampliado. Relatório Técnico, 4, nov. 2009. Disponível em:http://www.ceresan.net.br/wpcontent/uploads/2016/docs/RelatorioTecnico4.pdf Acesso em: 07ago. 2017.  CONSEA. Relatório Final da 5a Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: Comida de Verdade do Campo para a Cidade, 2015. Brasil. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Lei no 11.346 (15 de setembro de 2006). Brasil. Decreto no 7.272, de 25 de agosto de 2010. Regulamenta a Lei no 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN, estabelece os parâmetros para a elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 ago. 2010b. Seção 1, p. 6. Machado Priscila Pereira, Oliveira Nádia Rosana Fernandes de, Mendes Áquilas Nogueira. O indigesto sistema do alimento mercadoria. Saude soc. [Internet]. 2016 June [cited 2017 Mar 28] ; 25( 2 ): 505-515. Availablefrom: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104- 12902016000200505&lng=en. 12902016151741. http://dx.doi.org/10.1590/S0104- Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Plan para La seguridad alimentaria, nutrición y erradicacióndelhambre de la CELAC 2025. Santiago, 2014. Organização Pan-Americana da Saúde. Sistemas alimentares e nutrição: a experiência brasileira para enfrentar todas as formas de má nutrição. Brasília, DF: OPAS; 2017 Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2012/2015. Brasília, DF: CAISAN, 2011. Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PLANSAN 2016-2019. Brasília, DF: MDSA, CAISAN, 2017. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca\_alimentar/caisan/plansa n\_2016\_19.pdf Guberta, MB; Santos, SMC; Santos, LMP; Pérez-Escamilla, R. A Municipal- levelanalysisof secular trends in severefoodinsecurity in Brazilbetween 2004 and 2013. Global Food Security 14 (2017) 61–67. BRASIL. Negociações da agenda de desenvolvimento pós-2015: elementos orientadores da posição brasileira. Brasília, 2014. Disponível em: http://www.itamaraty.gov.br/images/ed\_desenvsust/ODS-pos-bras.pdf. Acesso em 06 de outubro de 2016. Burchi, F.; De Muro, P. Fromfoodavailabilitytonutritionalcapabilities: Advancingfoodsecurityanalysis. FoodPolicy, v. 60, p. 10-19, 2016. Disponível em:http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0306919215000354Acess o em: 07ago. 2017. BURLANDY, L.; MALUF, R; MAGALHÃES, R.; REIS, M; MAFRA, L.; FROZI, D. Saúde e Sustentabilidade: desafios conceituais e alternativas metodológicas para a análise de sistemas locais de Segurança Alimentar e Nutricional. Revista Tempus - Actas de Saúde Coletiva v. 9, n. 3, 2015. Disponível em: http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/1786. Acesso em 06 de outubro de 2016. Pérez-Escamilla, R.; Guberta, M; Rogers, B.; Hromi-Fiedlera, A. Foodsecuritymeasurementandgovernance: Assessmentoftheusefulnessofdiversefoodinsecurityindicators for policymakers. Global Food Security 14 (2017) 96–104. Azevedo, E.; Ribas, M.T.G.O. Estamos seguros? Reflexões sobre indicadores de avaliação da segurança alimentar e nutricional. Rev. Nutr., Campinas, 29(2):241-251, mar./abr., 2016. |

|  |
| --- |
| **Pesquisa Qualitativa em Alimentação** |
| **Créditos:** 2 |
| **Carga Horária:** 30h |
| **Ementa:** Bases epistemológicas, teóricas e metodológicas da pesquisa qualitativa. Pressupostos, construção do objeto e trabalho de campo. Estratégias e procedimentos de produção, registro e tratamento de dados qualitativos. Reflexões, ética e perspectivas na pesquisa qualitativa no campo da alimentação e nutrição.  **OBJETIVO**: Apresentar elementos teóricos e metodológicos introdutórios sobre pesquisa qualitativa para formação de mestrandos, fomentando a reflexão sobre a produção de conhecimentos e as possibilidades, condições e limites da pesquisa qualitativa, bem como contribuir para elaboração e execução de projetos de pesquisa. |
| **Metodologia:** Baseada na discussão sobre textos previamente definidos, com exposição inicial, seguida de debates, com questões trazidas a partir da leitura dos textos. |
| **Avaliação:** Participação ativa nas discussões propostas em aula. Trabalho escrito elaborado a partir das reflexões sobre um ou mais textos indicados para leitura, articulado às possíveis contribuições no delineamento, problematização e/ou execução do projeto de pesquisa do aluno. |
| **Bibliografia:** BARDIN L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70. 2016. BECKER, H. Métodos de Pesquisas em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec, 1993. BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C; PASSERON, J. C. Oficio de Sociólogo: metodologia da pesquisa na Sociologia. Rio de Janeiro: Vozes, 2005. BRANDÃO, C. R. Reflexões sobre como fazer trabalho de campo. Sociedade e Cultura jan-jun, ano/vol 10, número 001, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil, p.11-27. 2007. BRAUN, V., & CLARKE, V. Using thematic analysis in Psychology. Qualitative Research in Psychology, 3(2), 77-101. 2006 DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995. DESLANDES, S.; COUTINHO, T. Pesquisa social em ambientes digitais em tempos de COVID-19: notas teórico-metodológicas. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. 11, 2020. FERREIRA, V. S. Artes e manhas da entrevista compreensiva. Saude soc., São Paulo, v. 23, n. 3, p. 979-992, Sept. 2014. FOUCAULT, M. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 2005. Aula inaugural em 02 de janeiro de 1970. LÉVI-STRAUSS, C. O feiticeiro e sua Magia. In: Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo- Brasileiro, 1975. MATTOS, R. A.; BAPTISTA, T. W. F (Org). Caminhos para análise das políticas de saúde. 1 Ed. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015. MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. MINAYO, M.C.S. (org); DESLANDES, S. F.; GOMES, R. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. PORTO, M. F. S. ; CUNHA, M. B. ; PIVETTA, F. ; ZANCAN, L. ; FREITAS, J. D. . Comunidades ampliadas de pesquisa ação como dispositivos para uma promoção emancipatória da saúde: bases conceituais e metodológicas. Ciência & Saúde Coletiva, , v. 21, p. 17471756, 2016. TRAD, L. A. B. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]. 2009, v. 19, n. 3 , pp. 777-796. |